



Acesso Digital Ampliado ao Patrimônio Museológico dos Países de Língua Portuguesa

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Panorama Geral:



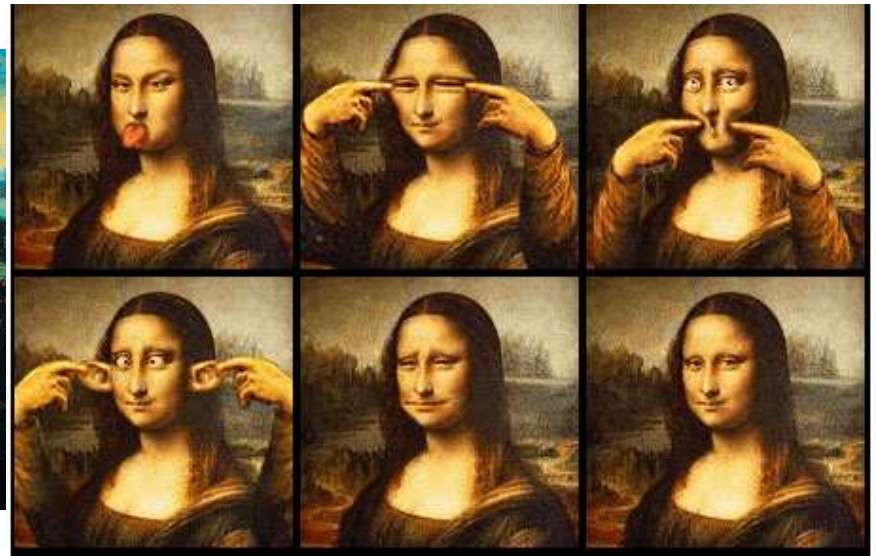


Chapinhas São Leonardo
"Há 500 anos fazendo a cabeça das mulheres"

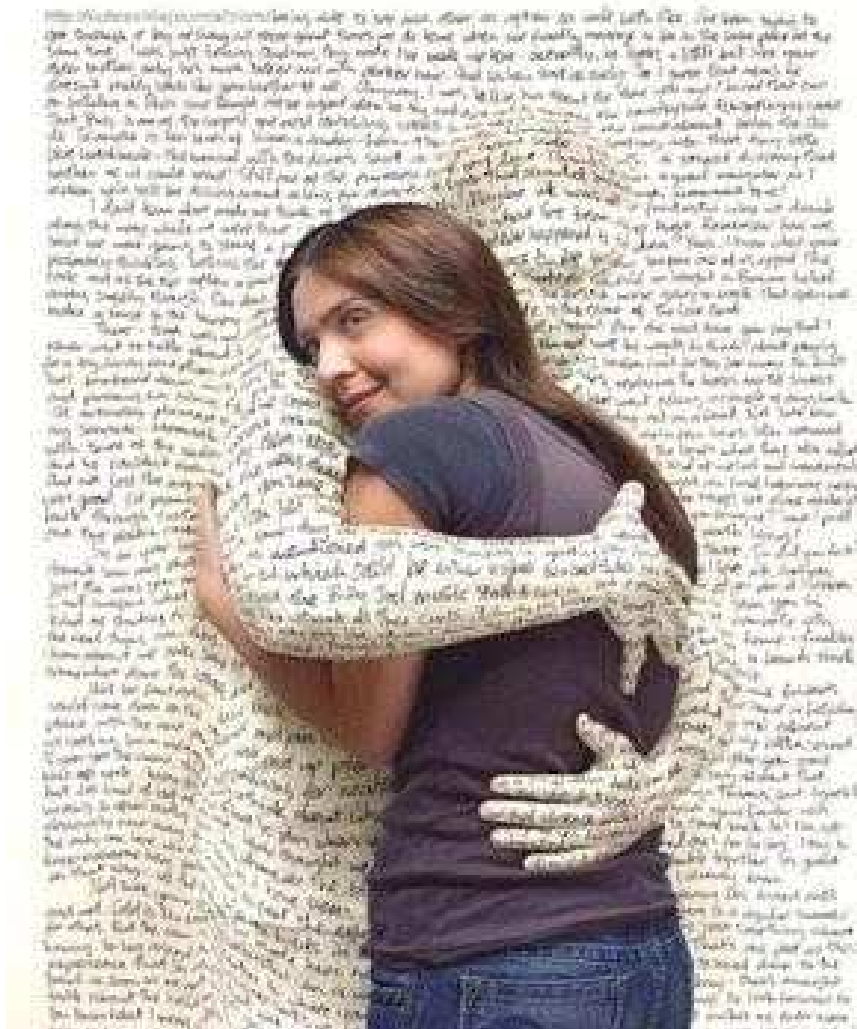
Antes- Mona Crespa Depois - Mona Lisa

www.fabricadequadrinhos.com.br

The advertisement features two versions of the Mona Lisa. On the left, she has a large, dark, curly afro hairstyle. On the right, she has her original smooth hair. A silver hair straightener is positioned between the two images, with a glowing effect around it. The text at the top reads 'Chapinhas São Leonardo' and 'Há 500 anos fazendo a cabeça das mulheres'. The bottom text says 'Antes- Mona Crespa' and 'Depois - Mona Lisa'. A vertical URL is on the right side.



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

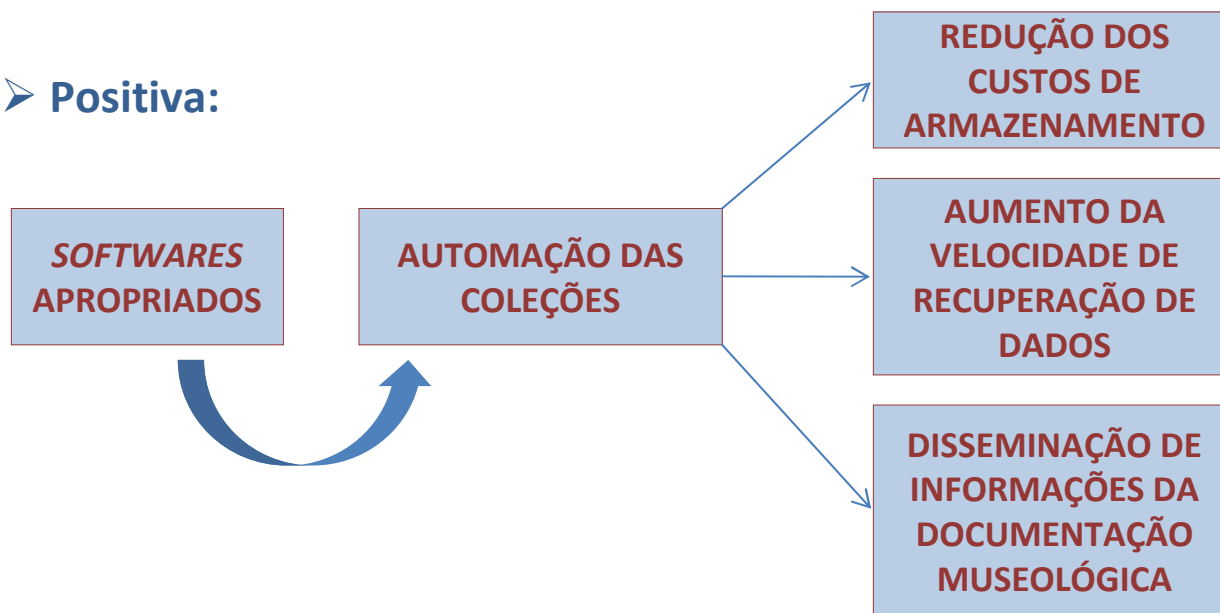


Fonte: arteepifania.blogspot.com

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Consequências:

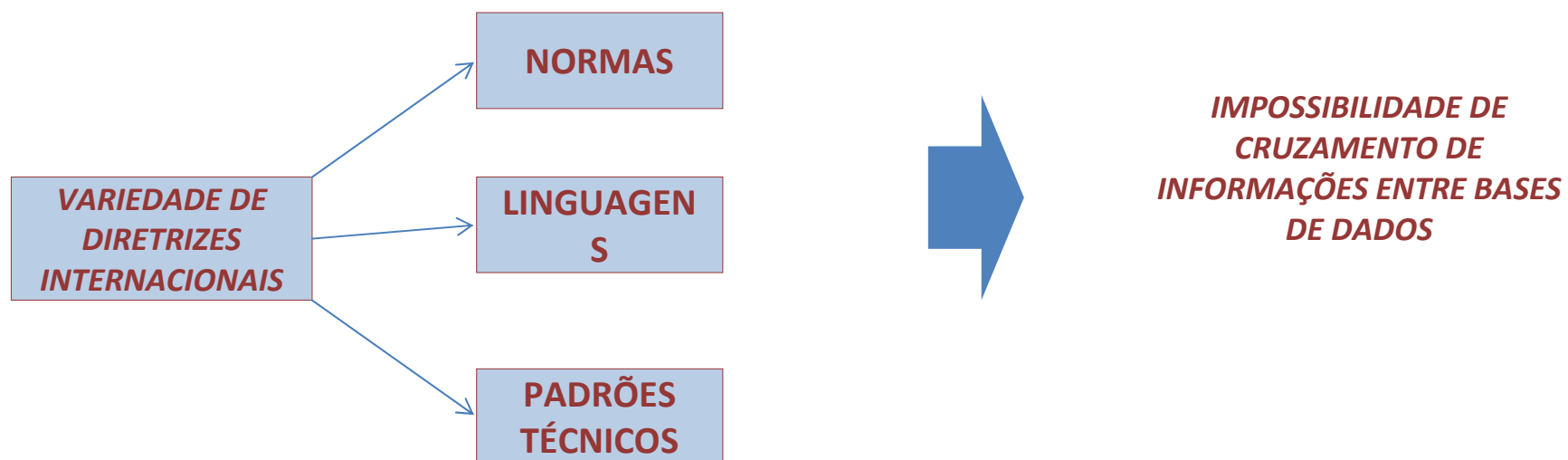
➤ **Positiva:**



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Consequências:

➤ Negativa:



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

EXEMPLOS DE PADRÕES INTERNACIONAIS:

TIPO		EXEMPLOS
ESTRUTURA	Esquemas de metadados	CDWA, VRA CORE Categories,
VALOR	Vocabulário controlado, Thesaurus	*TGM, *AAT, *ULAN, *TGN
CONTEÚDO	Regras e guias de catalogação	*CCO, SPECTRUM
FORMATO	Metadados expressos em linguagem legível de máquina	CDWA Lite, DUBLIN CORE XML, VRA CORE 4.0

* TGM = *Thesaurus for Graphic Materials*, AAT = *Art & Architecture Thesaurus*, ULAN = *Union List of Artist Names*, TGN = *GettyThesaurus of Geographic Names*

* CCO= *Cataloging Cultural Objects*

PADRÕES INTERNACIONAIS

1. CHIN (CANADIAN HERITAGE INFORMATION NETWORK) :

- Origem: CANADÁ
- Data: 1972
- Dicionário de dados
- Define categorias ou unidades de informações de banco de dados
- Abrangem as áreas de Humanas, Marinha, Militar, Arqueologia, Etnologia, Artefatos, etc
- Apesar de não oferecer uma estrutura de metadados, possui uma vasta quantidade de categorias para áreas mais específicas, como a Marinha e a Ornitologia

PADRÕES INTERNACIONAIS

2. SPECTRUM (*Standard Procedures for Collections Recording Used in Museums*):

- Origem: REINO UNIDO
- Data: 1991
- Criado pelo MDA (*Museum Documentation Association*) → *Collections Trust* (2008)
- Padrão adotado pelos museus britânicos
- É constituído de 21 procedimentos na prática de documentação com 400 unidades de informação
- É o mais completo dos padrões de metadados ao fornecer não somente uma lista de categorias, mas também de procedimentos

PADRÕES INTERNACIONAIS

3. CDWA (*Categories for the Description of Work of Arts*):

- Origem: EUA
- Data: 1996
- Criado pelo Instituto Getty e o Museu Getty
- Lista de categorias para obras de arte, arquitetura, outros objetos culturais e imagens relacionadas
- Fornece uma estrutura no qual sistemas de informações sobre arte possam ser mapeados e novos sistemas possam ser desenvolvidos
- Inclui 532 categorias e subcategorias

PADRÕES INTERNACIONAIS

4. **CIDOC** (INTERNATIONAL COMMITTEE FOR DOCUMENTATION OF THE INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS):

- *“International Guidelines For Museum Object Information: The Cidoc Information Categories”*
- Data: 1995
- Criado pelo CIDOC - ICOM
- Guia prático internacional de documentação para museus
- Desenvolvido por meio de fórum de discussão e grupos de trabalho
- Utilizado como base para a construção de padrões de metadados
- Constituído por grupos de categorias e de informação usados no registro de objetos museológicos
- Abrange áreas da Arqueologia, História Cultural, Arte, Ciência e Tecnologia e Ciências Naturais

PADRÕES INTERNACIONAIS

5. VRA CORE (VISUAL RESOURCES ASSOCIATION):

- Origem: EUA
- Data:1996
- Criado pelo *Visual Resources Association*
- Padrão de metadados para a comunidade de herança cultural para compartilhamento e troca de dados
- Constituído de um conjunto de elementos de metadados e um diagrama inicial de como esses elementos poderão ser hierarquicamente estruturados
- Cada conjunto de elementos fornece uma organização de categorias para a descrição de objetos e suas respectivas reproduções visuais para documentação
- Foi desenvolvida também o esquema XML para VRA CORE 4.0
- Baseado no CCO (CATALOGING CULTURAL OBJECTS)

PADRÕES INTERNACIONAIS

6. **CCO** (*CATALOGING CULTURAL OBJECTS*):

- Origem: EUA
- Concebido em 1999 pelo VRA e publicado como manual em 2006 pelo ALA (American Library Association)
- Manual para descrição, documentação e catalogação de objetos culturais e suas reproduções visuais analógicas ou digitais
- Regras para elementos de núcleo de dados catalográficos necessários para descrever objetos culturais
- Regras para o vocabulário controlado e autoridades
- Mais prescritivo com apenas 116 elementos
- Baseado no CDWA e o VRA CORE CATEGORIES

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

As Primeiras Experiências em Projetos de Informação/Automação de Acervo no Brasil

Thesaurus Para Acervos Museológicos

- Publicado em 1987, é uma fonte de controle terminológico que instrumentaliza o processo de classificação e denominação de artefatos.
- Criado com o objetivo de tornar a indexação do conteúdo temático de documentos/objetos mais consistente e garantir maior precisão na recuperação de informações.

O Projeto Portinari

- Desde 1979, reúne um dos mais importantes arquivos multimídia existentes sobre a história e a cultura brasileiras do século XX.
- Possui catalogado mais de 5.400 pinturas, desenhos e gravuras atribuídas ao pintor, além de mais de 25 mil documentos sobre sua obra, vida e época, foi realizado também um Programa de História Oral que resultou em 74 depoimentos, totalizando 130 horas gravadas.

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

As Primeiras Experiências em Projetos de Informação/Automação de Acervo no Brasil

Projeto Lygia Clark

- Criado com o objetivo de automatizar o acervo bibliográfico, museológico e documental da artista plástica.
- Em 1988, após a morte da mesma, a coleção foi doada pela família, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro desenvolve a automação específica deste acervo, em três bases de dados diferenciadas, com o objetivo maior de divulgar novas fontes de pesquisa sobre a artista.

Instituto Cultural Itaú

- Produz bancos de dados da pintura brasileira dos séculos XIX e XX e de memória fotográfica da cidade de São Paulo.
- Criado em 1987, com a inauguração do primeiro Centro de Informática e Cultura (CIC I), o Instituto Itaú Cultural é aberto ao público em 5 de outubro de 1989. Seu Banco de Dados Informatizado passa a ser disponibilizado aos visitantes, e o instituto torna-se a primeira instituição da América Latina a oferecer esse tipo de serviço.
- O banco de dados informatizado possibilitou a iniciativa de criação da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, que disponibiliza na internet, para quase 500 mil pessoas por mês, mais de 12 mil obras e quase 3 mil biografias de artistas brasileiros.

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Exemplos de Sistemas de Catalogação desenvolvidos no Brasil

1. Donato

- Programa desenvolvido pelo projeto SIMBA (Sistema de Informação do Acervo do Museu Nacional de Belas Artes);
- Projeto criado em janeiro de 1992;
- Em 1995 publicaram o Manual de Catalogação de Pinturas, esculturas, Desenhos e Gravuras
- O objetivo inicial deste programa visava a catalogação do acervo de obras de arte da instituição
- O software permite a consulta e o cruzamento de informações para o controle e segurança do acervo
- Atualmente o sistema está operando em 72 museus no país

Obra (cont.) Partes Autoria Bibliografia Exposição Movimentação Relacionamento

Não de registro 001

Não de registro: 001

EM CATALOGAÇÃO

Não de inventário: 0

Destaque do acervo?

Imagem não disponível

Controle inventário:

Coleção/Classe:

Museu: Museu de Arte de Belã©m

Nome do objeto:

Título/Título da série

Não de série:

Título em inglês:

Título p/ etiqueta:

Cópia:

Período:

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

2. **SCAM (Sistema de Controle do Acervo Museológico)**

- Sistema criado pelo **Museu da Inconfidência**;
- A primeira versão do programa foi desenvolvida em 1991;
- A segunda versão foi construída em 1996 com a ferramenta Borland Delphi 1 em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto
- A terceira versão é criada em 1999 e migra para a plataforma Borland Delphi 3 e para o gerenciador de banco de dados interbase 4.1.
- Em 2010, o SCAM chega à sua quarta versão implementado na plataforma Web;
- O software armazena e fornece informações e imagens sobre o acervo e permite o tratamento das informações a inserção padronizada para uma eficiente recuperação de dados.
- A base de dados do Sistema SCAM comporta mais de 4.000 objetos catalogados e com mais de 20.000 arquivos de fotos do acervo museológico.

Incluir dados na Ficha de Catalogação

Página 1 | Página 2 | Página 3 | Página 4 | Página 5

Nº Inventário 4236

Instituição Detentora MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (IPHAN)

OURO PRETO, MINAS GERAIS

Instituição Proprietária MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (IPHAN)

OURO PRETO, MINAS GERAIS

Localização RESERVA TÉCNICA (ANEXO 1 DO MUSEU)

OURO PRETO, MINAS GERAIS

Nome do Objeto ARCA

Título

Confirm



Incluir dados na Ficha de Catalogação ?

Yes

No

Altura Comp. Largura Profund. Peso

Diâm. Corpo Diâm. Base Diâm. Boca Espessura Circunf.

Incluir Foto

Zoom

100 %

Incluir

Cancelar

3. VILLA-INFO

- Desenvolvido pelo Museu Villa-Lobos, desde março de 1994, o projeto de organização e informatização do seu acervo documental, de imagens e de som.
- O Banco de Dados denominado Villa-Info, projetado sobre a plataforma ACCESS 2.0, constituído inicialmente por 8 Formulários que alimentam a base desse Sistema e sustentam diversos itens do acervo do Museu; sejam originais, sejam cópias. A implantação desse projeto contou com os apoios do CNPq, da FAPERJ e da Academia Brasileira de Música.
- Em junho de 2003 a Vitae apoia o projeto para implementação de um banco de dados multimídia para o acervo do Museu dentro de uma nova plataforma tecnológica que, finalmente, permite a inclusão do acervo audiovisual da instituição.
- Com a implantação desse novo ambiente tecnológico – SQL Server – que suporta o desenvolvimento do projeto – software e hardware – os Formulários são especificados e desenhados dentro do novo paradigma que engloba as demandas internas da instituição e externas, do pesquisador, atendendo, simultaneamente, as áreas da Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia.

Villa-Info 1.0.3



Sistema VILLA-INFO

Para selecionar um item do acervo, dê um duplo clique nos ícones abaixo listados:

- (A) Livros, Monografias, Dissertações, Teses e Periódicos
- (B) Correspondências e Outros Documentos Textuais
- (C) Partituras
- (D) Arquivo Sonoro
- (E) Imagens em Movimento
- (F) Fotografias

Desconectar Sair

(A) Livros, Monografias, Dissertações, Teses e Periódicos - Tela Principal

Ref.Int.	Autor/Organizador	Título	Si

Imagem não disponível

0 registros.

Pesquisar Atualizar Incluir Copiar Alterar Excluir Imprimir Sair

Identificação Autores/Organiz. Identific. Complem. Descrição Física Conteúdo Cit./Ded./Insc. Conserv. Reprod. e Exemplares Relacion. Descritores Aquisição e Procedênc.

Designação do Item Número de Registro Outros Números

Código de Classificação

Des.: Série/Temática: Nº Seq.: Vol.: Ed.:

Série/Temática

Elementos do Periódico

Periódico: Artigos/Recortes de Periódico:

Ref.Int.	Título	Autor

Ano: Nº: Paginação:

Título Título (SIC)

Subtítulo Subtítulo (SIC)

Softwares utilizados pelos Museus

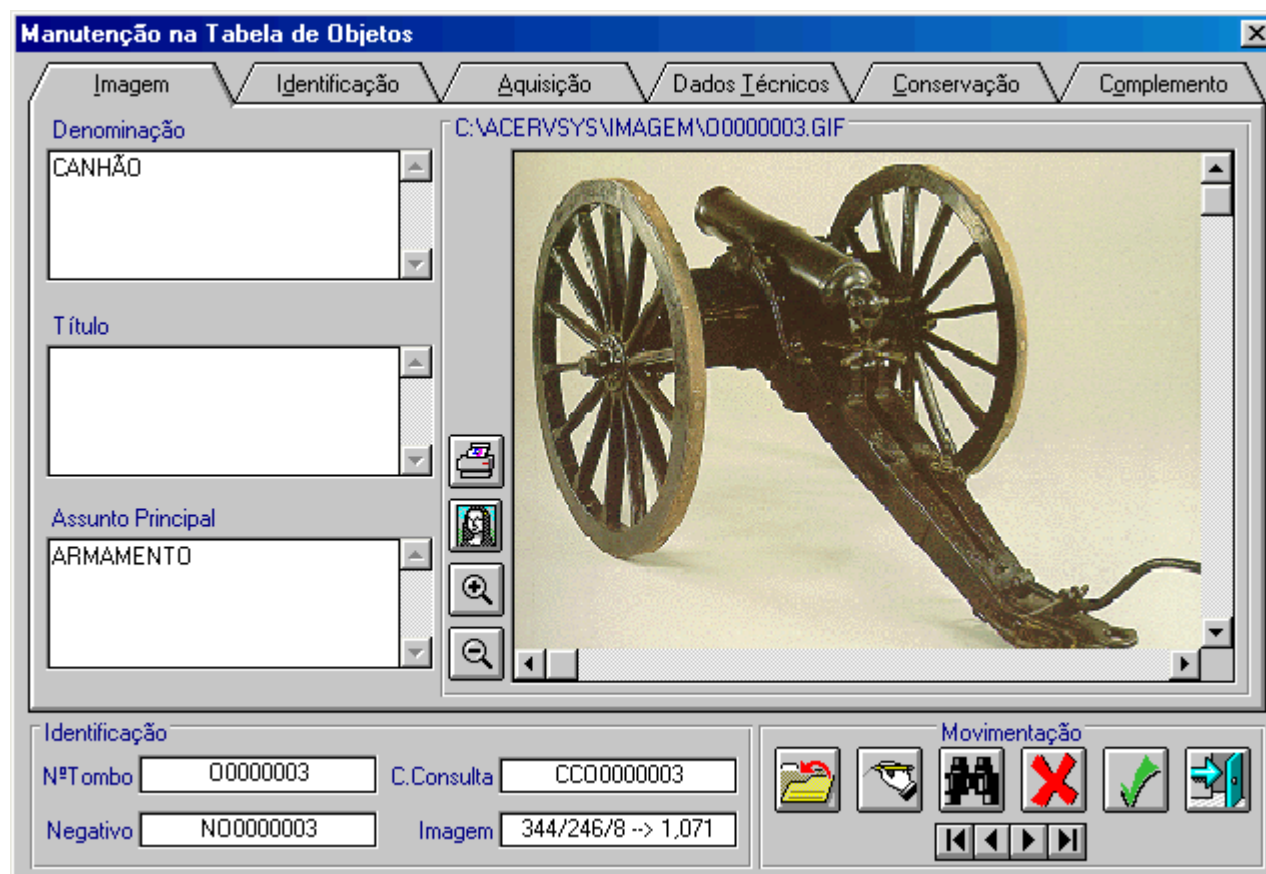
1. WSAcervSys

- Desenvolvido pela Warrior Software para catalogação de acervo de bens culturais, históricos e artísticos.

Características:

- Formata automaticamente o Livro de Tombo;
- Possibilita revisões e atualizações;
- Integra e cruza dados;
- Armazena e imprime imagens com dados catalográficos;
- Filtra dados para consultas e impressão de relatórios;
- Formata automaticamente etiquetas para guarda, armazenamento e exposições;
- Cria um banco de dados de biografias de autores e fotógrafos;
- Possibilita consulta para público em geral, independente do acesso aos dados de interesse exclusivamente técnicos;

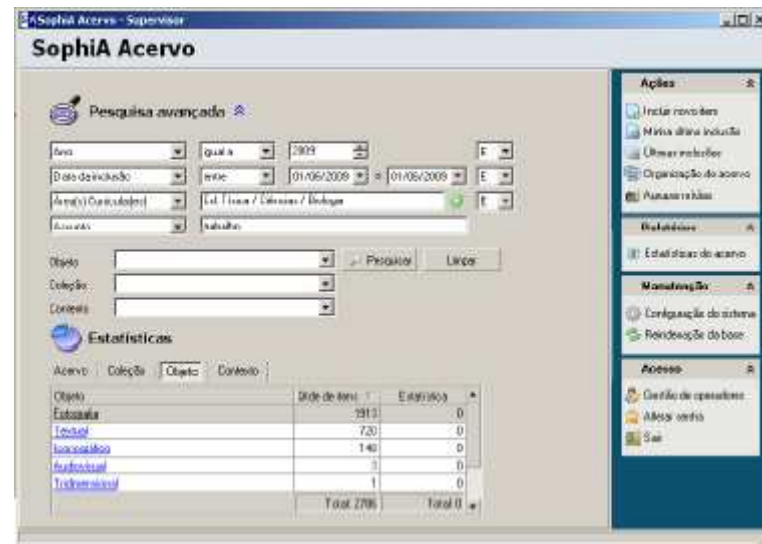
1. WSAcervSys



2. *Sophia Acervo*

- O Sophia Acervo é resultado da parceria entre a Prima Informática, empresa consolidada no mercado desde 1993 com experiência no mercado de softwares, em sistemas para gestão de bibliotecas, e a Museum Cultural, especializada no gerenciamento de arquivos históricos e acervos de empresas e instituições culturais.
- O software tem a finalidade de facilitar a gestão das coleções e permite a criação de fichas de catalogação, além de oferecer mecanismos de busca, recuperação e apresentação de informações (por meio de relatórios, via web, em PDF, Excel, HTML, dentre outros formatos).

2. Sophia Acervo



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Destaque para outros Museus com Sistema de Catalogação

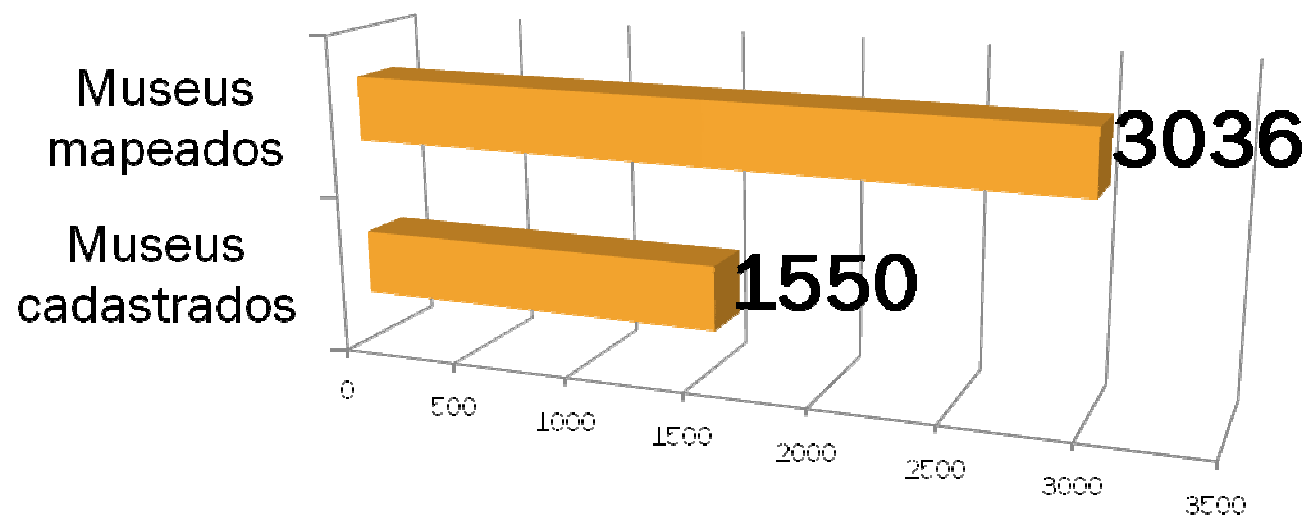
MUSEUS	BANCO DE DADOS
Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS	Sistema Specify
Museu de Zoologia da USP	Sistema ACCESS
Museu Nacional – Rio de Janeiro	Diversos
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro	Sistema ACCESS
Museu Paraense Emílio Goeldi	Diversos
Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha	MIDAS

Mapa do Brasil



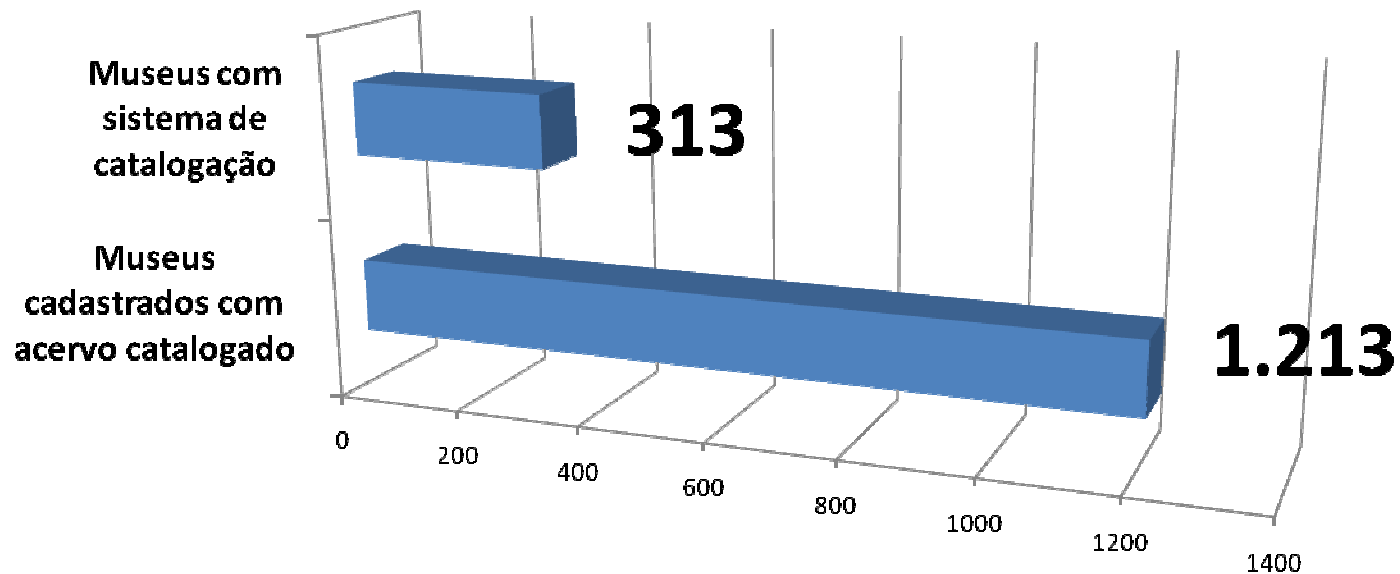
Panorama Atual do Universo Museal Brasileiro

Museus Mapeados & Museus Cadastrados



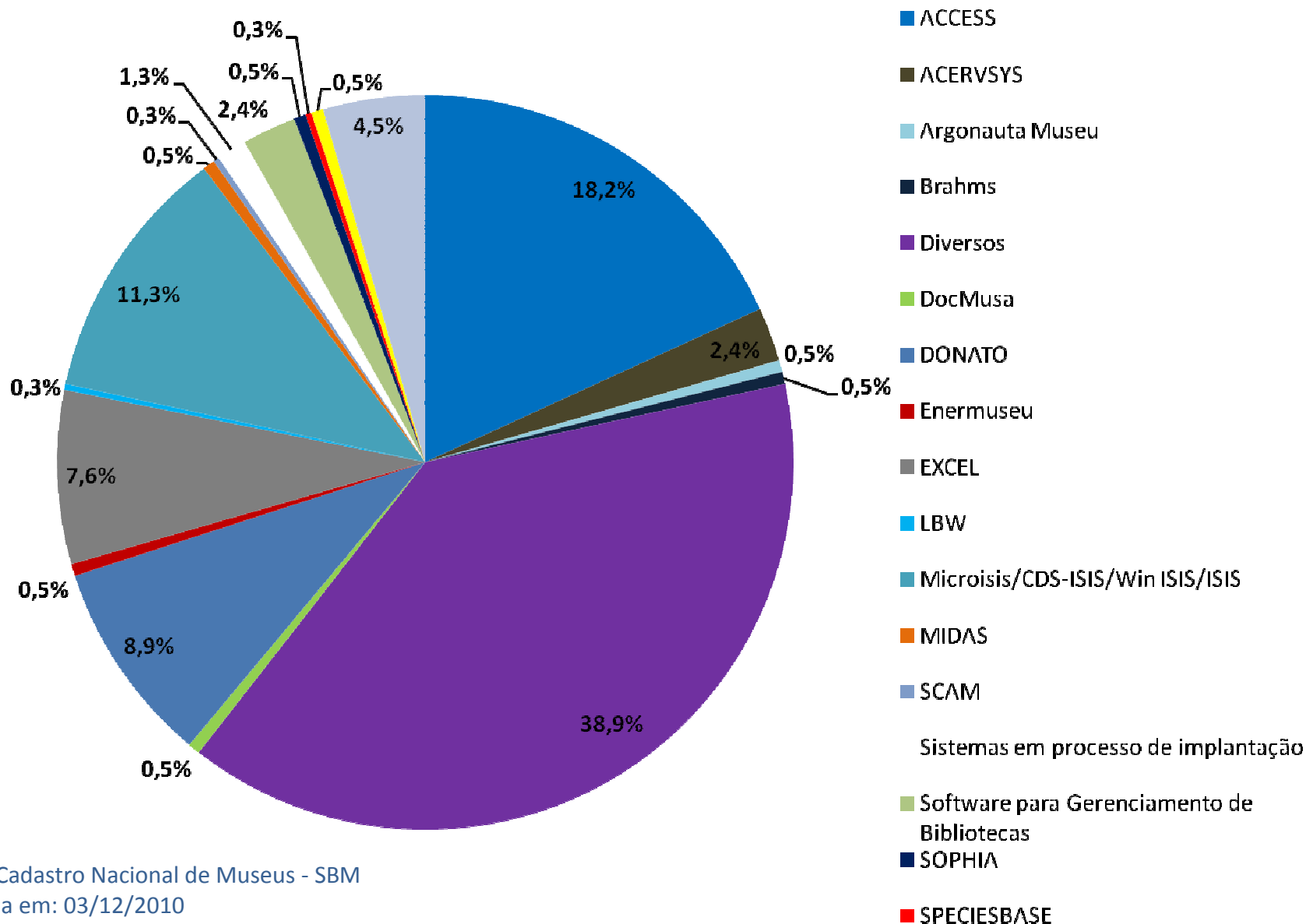
Panorama Atual do Universo Museal Brasileiro

Museus Cadastrados com Acervo Catalogado



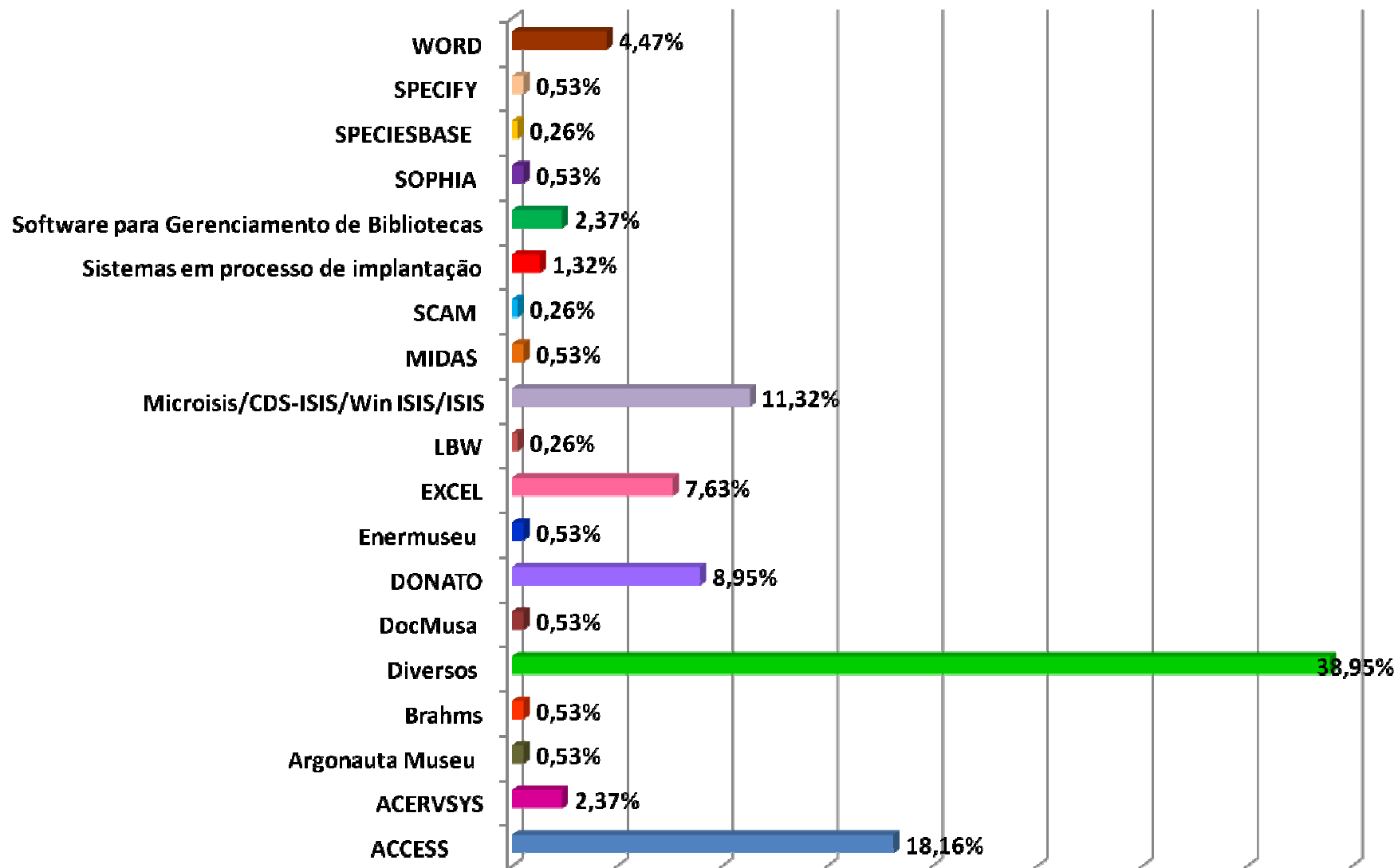
Fonte: Cadastro Nacional de Museus - SBM
Pesquisa em: 03/12/2010

Ocorrência de bases de dados e programas utilizados no Brasil



Fonte: Cadastro Nacional de Museus - SBM
 Pesquisa em: 03/12/2010

Ocorrência de bases de dados e programas utilizados no Brasil

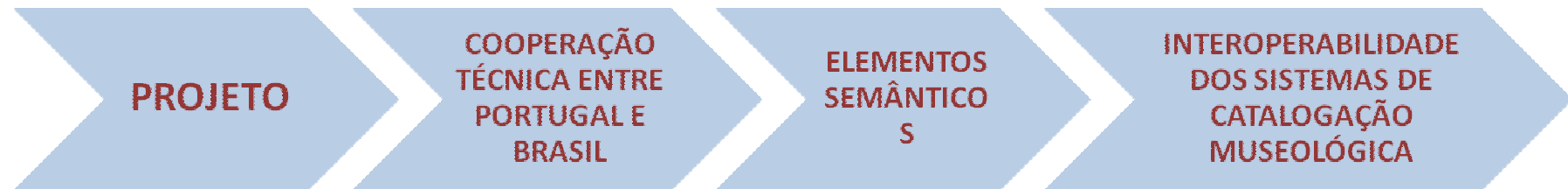


Museus do Ibram com sistema de catalogação

MUSEUS	BANCO DE DADOS
Museu Imperial	Projeto Dami
Museu Histórico Nacional	LBW
Museu Nacional de Belas Artes	Donato
Museu da República	Banco de Dados da República
Museu da Inconfidência	SCAM (Sistema de Controle do Acervo Museológico)
Museu Lasar Segall	SIMSEGALL
Museu Villa Lobos	Villa Info
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya	Donato
Museu de Biologia Mello Leitão	Access
Museu Casa Benjamin Constant	Access
Museu Regional de São João Del Rei	Donato
Museu Histórico de Alcântara	Access
Museu Casa da Hera	Access
Museu das Missões	Donato
Museu Victor Meirelles	Donato

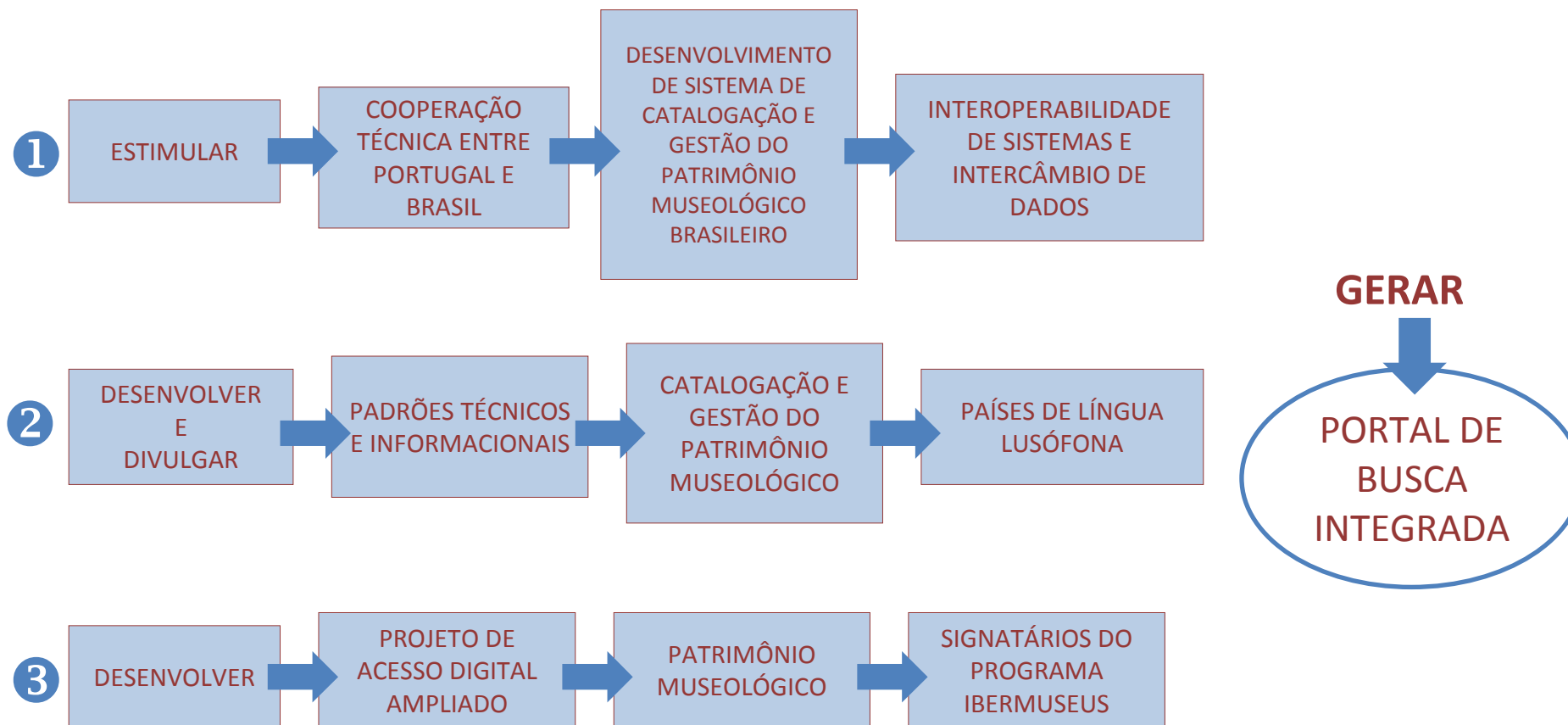
Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

1. APRESENTAÇÃO:



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

OBJETIVOS:



Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

COLABORAÇÃO ENTRE O IMC E O IBRAM:

Uma Visão Estratégica para os Museus de Países de Língua Portuguesa

- Projeto da Política Nacional de Museus (PNM) de instrumentalização dos museus na sua documentação;
- O desenvolvimento de um sistema de catalogação e gestão documental com ampla utilização pelos museus brasileiros pelo IBRAM;
- A contribuição para o registro adequado dos cerca de 142.009.752 de bens culturais preservados no país;
- A importância da cooperação técnica com Portugal para agregar ao desenvolvimento do projeto brasileiro, a experiência e prática desenvolvida nesses últimos 14 anos por este país.

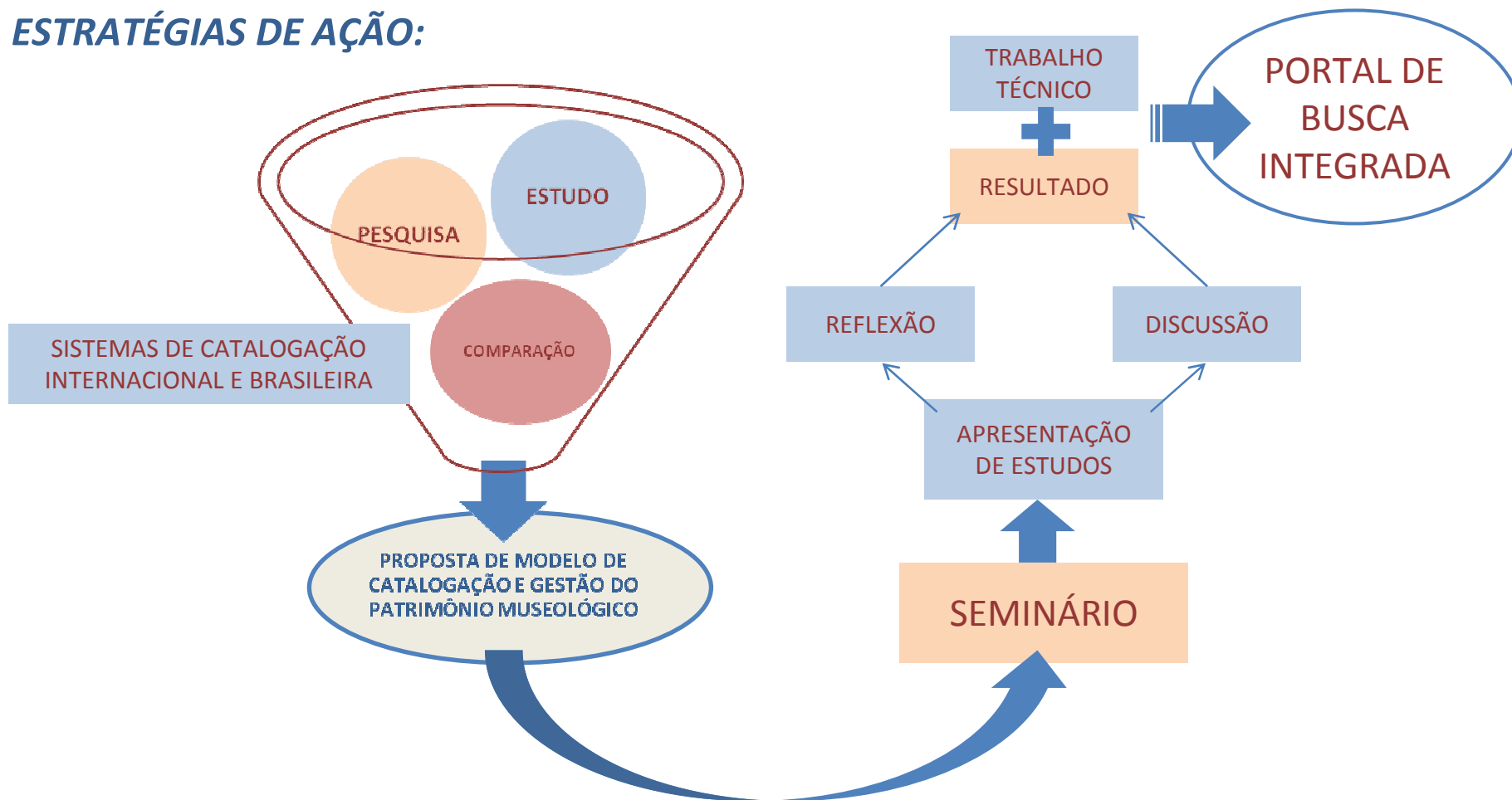
Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

IMPORTÂNCIA, AMPLITUDE E VISIBILIDADE DO PROJETO:

- O intercâmbio de experiências;
- A construção de um programa apto a dialogar com os conteúdos dos museus portugueses registrados na base Matriz.Net;
- A possibilidade de uma pesquisa integrada nas bases de dados portuguesa e brasileira;
- O cruzamento de dados de cerca de 143 milhões de bens culturais;
- Modelo para o estabelecimento de futuras cooperações técnicas entres os países do Programa Ibermuseus para o desenvolvimento de experiências semelhantes no campo documental museológico;
- Uma futura cooperação técnica entre Brasil, Portugal e os países africanos de língua lusófona no uso de padrões e linguagens documentais e no compartilhamento da base de dados a ser desenvolvida.

Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SISTEMAS DE CATALOGAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO











Acesso digital ampliado ao patrimônio museológico dos países de língua portuguesa

Obrigada!

Instituto Brasileiro de Museus
Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal

Endereço: SBN Quadra 02 Bloco N Ed. CNC III – 1º subsolo
Brasília – DF
Cep: 70040-904

Telefone: + 55 (61) 2024 - 4301

E-mail: cgsim@museus.gov.br

Portal do Ibram: www.museus.gov.br

